



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE

Identificação: CIDADES B2

Data: 15 e 16/11/2012

Somese vai pedir à AL que instaure CPI para a Saúde

Fundação teria recebido R\$ 600 milhões, mas deixou a Saúde no caos

Wilson Melo
DA EQUIPE JC

Ontem, 14, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese), através do presidente, Petrônio Gomes, emitiu ofício solicitando uma reunião com a presidência da Assembleia Legislativa (AL) para que seja proposta a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para resolver os problemas da saúde no Estado de Sergipe. “O volume de dinheiro que a Fundação Hospitalar de Saúde recebeu do Governo do Estado e Federal só este ano foi na ordem de R\$ 600 milhões e não estamos vendo um retorno desse volume investido”, afirmou Petrônio Gomes.

O presidente da sociedade enumerou alguns dos problemas que a saúde pública de Sergipe vem enfrentando. “Os médicos estão pedindo demissão; a rede de hospitais do interior que seria uma possibilidade de diminuir o fluxo dos hospitais da capital não funcionam e os pacientes continuam superlotando o atendimento; e um aparelho de radioterapia que não funciona direito são alguns dos problemas diários que encontramos. A FHS que está causando tanto prejuízo à saúde no Estado, desde a sua criação que a saúde só piora”, declarou Petrônio.

Segundo o representante da Somese, uma CPI seria uma forma de esclarecer para onde está indo o dinheiro que deveria ser destinado à saúde. “Estamos vivendo certa morosidade em relações às ações relacionadas à saúde que são



PETRÔNIO GOMES quer CPI por não aguentar os desmazelos na área

impetradas na Justiça. A demora para o julgamento está muito grande. Estamos recorrendo para a política para ver se assim conseguimos resolver essa situação”, disse Petrônio Gomes.

“Na próxima segunda será feita uma reunião com todas as categorias médicas, junto com as procuradorias do Ministério público Estadual, Ministério do Trabalho; além do bispo auxiliar. O encontro

visa debater a situação do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) que está uma calamidade. Além disso, vamos constituir uma comissão para propor soluções em todos os setores da saúde”, alegou o presidente da Somese.

Para Petrônio Gomes o intuito da criação da CPI não é mostrar que a Somese está trabalhando, mas para cumprir com o regulamento da instituição. “Faz parte do estatuto da Sociedade Médica de Sergipe colaborar com ideias para a melhoria da saúde como um geral. Queremos trabalhar em equipe para que uma solução seja encontrada. Não é somente a população que é vítima, nós médicos também. Somos obrigados a trabalhar sem ter uma estrutura para a realização de um trabalho bem feito”, concluiu Petrônio Gomes.

Segundo a promotora de Justiça do Ministério Público do Estado, Euza Missano, o judiciário tem sim correspondido às reclamações da população. “A Justiça vem correspondendo aos anseios da sociedade no que diz respeito à concessão das liminares desses direitos indisponíveis. Todavia, o que o MPE entende é que, quando judicializamos a matéria nós precisamos aguardar a tramitação do processo, de acordo com o que está estabelecido na lei. Então nós temos muitos recursos determinados pela legislação e isso acaba realmente impactando o desenvolvimento do processo”, disse.